



CONSTOU NO EXPEDIENTE

Em 22/05/2019

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
"CASA EPITÁCIO PESSOA"

VISTO

GABINETE DA DEPUTADA ESTELABEZERRA

REQUERIMENTO Nº 2166 /2019

Autora: Deputada Estela Bezerra

Assunto: Requer uma Audiência Pública para apreciar, discutir e validar a minuta do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e de Enfrentamento ao Racismo.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, requeiro a Vossa Excelência que seja marcada Audiência Pública com o objetivo de apresentar e debater a minuta do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e de Enfrentamento ao Racismo elaborada através do Projeto "Consolidando instrumentos de Fortalecimento da Democracia Participativa e da Gestão Pública" que será executado em cumprimento ao acordo de subvenção assinado entre a Cunha - Coletivo Feminista, a Secretária Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e o Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD).

O Atlas da Violência 2018, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP analisaram indicadores para compreender o crescimento da violência no país. Uma questão abordada no estudo foi a violência contra as pessoas negras, demonstrando a magnitude da desigualdade racial e de gênero no Brasil, e o índice de vulnerabilidade da juventude negra. O estudo apontou que "o risco de um jovem negro ser vítima de homicídio no Brasil é 2,7 vezes maior que o de um jovem branco, 2015".

Em se tratando de mulheres negras, em comparação às brancas, as desigualdades se apresentam de várias formas. Em 2015, entre as mulheres com 15 anos ou mais de idade e brancas, somente 4,9% eram analfabetas, no caso das mulheres negras este número passa a ser de 10,2% (Retratos das Desigualdades entre Brancos e Negros /IPEA/ONU Mulheres - 2017). Entre 2002 e 2014, a taxa de mulheres presas no país teve crescimento superior ao crescimento global da população carcerária. A população carcerária feminina cresceu 567,4%, enquanto a população carcerária total teve aumento de 119% nesse mesmo período. O Brasil é o quinto país que mais prende mulheres no mundo. A maioria das mulheres presas no país (68%) é negra, enquanto 31% são brancas e 1%, amarelas. (INFOPEN Mulheres – Ministério da Justiça Nov. 2015).

Atualmente, a Paraíba apresenta um contexto favorável, do ponto de vista do diálogo entre gestores (as) e sociedade civil organizada, sobretudo para a discussão da efetivação da igualdade racial e de gênero e do enfrentamento ao racismo, uma vez que existem, no estado, diversos organismos de políticas para mulheres, além da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), com uma gerência dedicada especificamente à promoção da igualdade racial.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
"CASA EPITÁCIO PESSOA"
GABINETE DA DEPUTADA ESTELABEZERRA



Ao mesmo tempo, em âmbito local e nacional, o país vive um contexto de crise política e democrática que colocam novas e agravadas dificuldades para a vida e a luta das mulheres e da população negra. Esse é o contexto a partir do qual surge o projeto **Consolidando instrumentos de Fortalecimento da Democracia Participativa e da Gestão Pública**. O projeto pretende sistematizar as proposições elaboradas e construídas pelos segmentos étnicos-raciais na Paraíba presentes nas conferências municipais e regionais e na IV edição da Conferência Estadual de Enfrentamento ao Racismo na Paraíba.

A partir do exposto, consolidando as deliberações das Conferências de Políticas Públicas para Igualdade Racial, bem como do Conselho Estadual de Igualdade Racial, está previsto nesse projeto a elaboração do Plano Estadual de Igualdade Racial que visualiza as ações de igualdade racial e de enfrentamento ao racismo envolvendo, para tal fim, os poderes públicos e a sociedade civil organizada. Para buscar garantir sua efetivação na vida e no cotidiano da população negra da Paraíba se faz necessário o envolvimento do movimento de mulheres e das juventudes negras, do movimento negro e das diversas instituições que lutam contra o racismo, pela democracia, contra às discriminações de toda ordem e pela igualdade de direitos na Paraíba.

O Plano é um instrumento que contribuirá para a configuração de um Estado Democrático, ajudando no fortalecimento e na institucionalização das políticas públicas estaduais, além de traçar objetivos, prioridades, metas e ações para a implementação de políticas públicas prioritárias e específicas nas diversas áreas de atuação do Governo do Estado da Paraíba.

Desta forma, consideramos de fundamental importância uma Audiência Pública nessa Casa Legislativa que proporcione o encontro e o debate das instituições públicas com as organizações não governamentais e demais instituições da sociedade civil organizada, e a população, com o intuito avançar para consolidação e validação do Plano bem como torná-lo um instrumento de promoção de políticas públicas construídas através da participação popular.

João Pessoa, 21 de maio de 2019.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB